



Trabalhos Científicos

Título: Famílias De Adolescentes Com Necessidades Especiais De Saúde

Autores: ANDRESSA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES), ELIANE TATSCH NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: Introdução: As famílias de adolescentes com necessidades especiais de saúde enfrentam uma série de desafios, entre eles, o cuidado solitário, a restrição financeira e uma ampla rede institucional para viabilizar os cuidados de saúde. Objetivo: Caracterizar os familiares/cuidadores de adolescentes com necessidades especiais de saúde. Métodos: Foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas e a construção de genograma e ecomapa com familiares/cuidadores de adolescentes entre 12 a 18 anos de idade incompletos, que frequentam um ambulatório pediátrico na região central do Estado. As enunciações foram submetidas à análise de discurso francesa. Resultados: Os familiares/cuidadores caracterizam-se por serem do sexo feminino, com ênfase nas mães, avós, irmã e tia. Apenas um pai acompanhou seu filho na consulta ambulatorial, e afirmou não participar ativamente dos cuidados do adolescente. Em relação aos benefícios sociais, destaca-se o Bolsa Família. Houve o predomínio da classe E (até um salário mínimo). Para as cuidadoras, os adolescentes tem autonomia para o cuidado e não gostam de compartilhar sobre seus cuidados de saúde com os amigos/colegas da escola. As familiares sentem necessidade de dialogar, desabafar e dividir sobre seu cotidiano com outras pessoas. Conclusão: As famílias se organizam em prol das demandas de saúde dos adolescentes. O cuidado essencialmente feminino, está associado ao abandono e alienação parental. As mulheres acreditam que as práticas de cuidado desenvolvidas por elas é a ocupação central de suas vidas e apresentam dificuldades em reconhecer que os adolescentes tem autonomia para assumir a prática de cuidado.